

*Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas*

ÉVORA PATRIMÓNIO MUNDIAL

MOVIMENTO DE CIDADÃOS DE ÉVORA UNIDA

INFORMAÇÃO SOBRE TROÇO  
ÉVORA- ÉVORA NORTE NA LINHA FERROVIÁRIA SINES - CAIA

23 de Maio de 2016  
Comissão de  
Economia, Inovação  
e Obras Públicas

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

1



---

---

---

---

---

---

---

---

*Plano da Apresentação*

- O "Movimento de Cidadãos Évora Unida" (MCÉU) e os seus objetivos
- Alguns aspetos sobre a implantação da Linha e os seus impactos devido à proximidade às populações
- Identificação das situações mais problemáticas com a mobilidade e atravessamento da Linha
- O Corredor ferroviário do Sul e o hinterland alargado do porto de Sines e o cluster aeronáutico em Évora
- Considerações gerais sobre a dispensa de AIA na proposta de reativação do ramal de Estremoz

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

2

---

---

---

---

---

---

---

---

*Reunião da Câmara de Évora (23/02/2016)*

- A CME deliberou, por unanimidade, manifestar preocupação com a solução de travessia da cidade de Évora pela Ligação Ferroviária Sines/Badajoz, nomeadamente quanto (...) à interrupção das ligações rodoviárias e pedonais e ao ruído
- Em Ata é referido (...) zonas da cidade como, os Álamos, a Comenda ou S<sup>a</sup> da Saúde irão viver um "inferno" com a repercussão que se irá sentir pelas trepidações, vibrações, ruídos, ou a catenária que transporta a média tensão

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

3

---

---

---

---

---

---

---

---

*Imagens da Comunicação Social avolumam a preocupação*



**Diário do Sul**  
Gosta desta Página · 6/4

Évora une-se e rejeita traçado ferroviário de mercadorias

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

*Imagens da Comunicação Social avolumam a preocupação*

## Évora contra traçado da linha ferroviária entre Sines e Espanha

06.04.2016 12:07

### População contesta divisão da cidade por linha ferroviária

Ligaçāo Isola bairros da freguesia de Nossa Senhora da Saúde.

Habitantes de Évora vão ter comboios de mercadorias a passar à cabeceira da cama

CARLOS DIAS · 13/04/2016 - 10:09

A autarquia só soube do traçado final do eixo ferroviário Sines-Cala em final de Janeiro e critica que tráfego de carga, que pode incluir produtos perigosos, vá atravessar zonas habitadas a cada 20 minutos.

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

*Objetivos do Movimento de Cidadãos "Évora Unida"*

➤ Grupo de Cidadãos unido nos seguintes objetivos:

1. Apoiar a construção da ligação ferroviária Sines-Cala com passagem nas proximidades de Évora
2. Defender a integridade da Cidade, pugnando contra a criação desta "barreira artificial" que dividirá Évora
3. Sensibilizar os poderes públicos para a necessidade de suspender a decisão da IP
4. Contribuir para uma alternativa viável nos domínios social, ambiental e económico

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

*Petição ao Ministro das Infraestruras e Planeamento*

**MOVIMENTO DE CIDADÃOS ÉVORA UNIDA**

Para: Ministro do Planeamento e das Infraestruturas

**Assinaram a petição**

**1.454** PESSOAS

**Assinar Petição**



Evora

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=MOVEVORAUNIDA>

Os Eborenses foram recentemente confrontados com a decisão da empresa Infraestruturas de Portugal (IP) de usar a ligação ferroviária no Ramal de Estremoz, inativa há vários anos, como um dos troços de ligação

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

---

*Impactos principais desta Opção*

- Limita o *crescimento da cidade, isola populações e reduz a mobilidade* das pessoas;
- Exige *dispendiosas obras de reparação e manutenção* de redes públicas de saneamento;
- Leva à *perda da qualidade de vida* dos residentes devido ao ruído, vibrações e trepidações;
- Cria *maior risco aos moradores* (tipo de produtos), por exemplo há escolas a 100 m da linha;
- Afeta a *riqueza material e imaterial* da nossa Cidade que é *Património Mundial*(UNESCO)

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

---

*Ferrovia em Évora há mais de um século*



Mora Estremoz Reguengos

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---



---

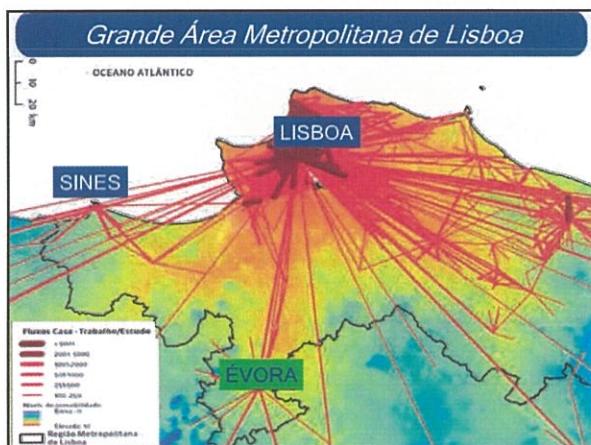
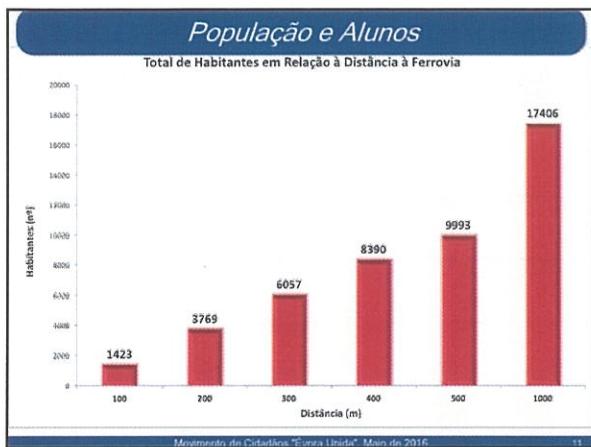
---

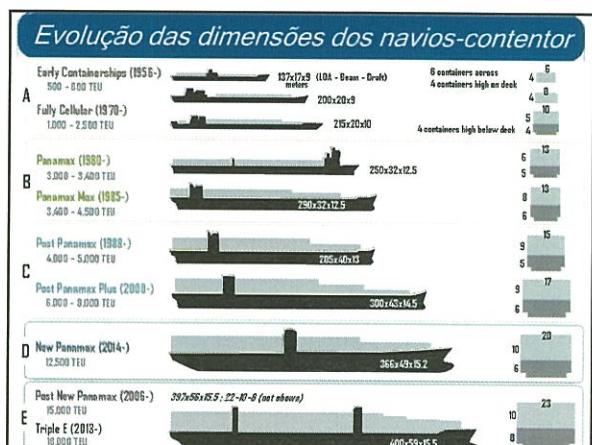
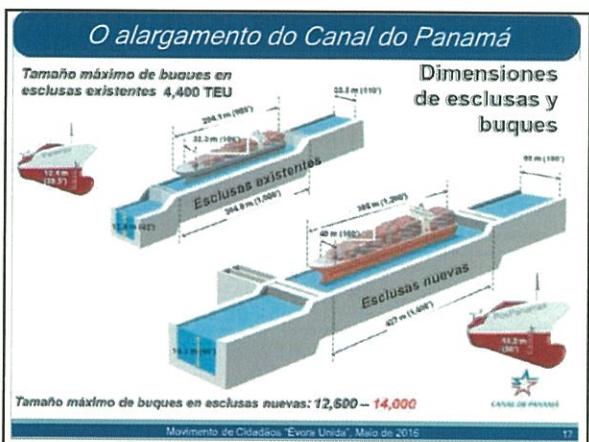
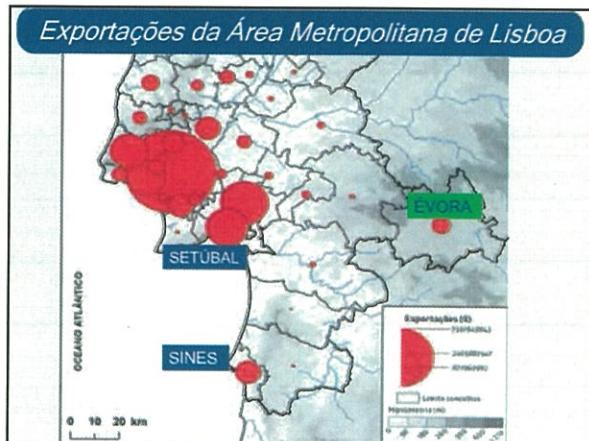
---

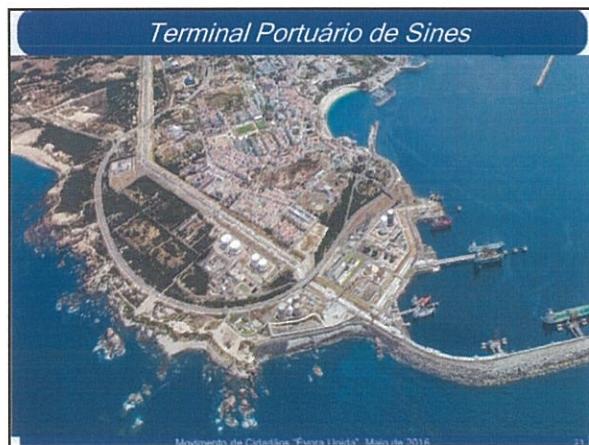
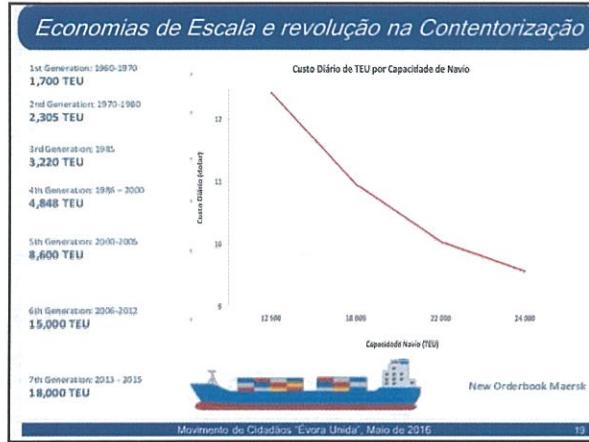
---

---

---







Principais Instalações do porto de Sines	
Instalação	Características
Terminal de Granéis Líquidos (TGLS) concessionado à GALP	Permite a movimentação simultânea de diversos produtos petrolíferos (crude, produtos refinados e gases liquefeitos - LPG).
Terminal Petroquímico – concessionado à Repsol SA	Destinado à movimentação de produtos petroquímicos, nomeadamente nafta química, olefinas, gases liquefeitos e aromáticos.
Terminal Multipurpose – concessionado à Portsines (Grupo ETE)	Movimenta carvão, cimento e petróleo de coque.
Terminal de Gás Natural (GNL) concessionado à REN – Redes Energéticas nacionais	Gás natural.
Terminal de Contentores – Terminal XXI concessionado à PSA Porto of Singapore	Movimentação de contentores.

Movimento nos Portos nacionais (1º semestre, 2015)														
	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines							
Carga Geral	130 458	3 823 321	906 111	596 895	2 668 665	2 331 226	8 099 290							
Granéis Sólidos	60 706	1 384 171	1 057 204	420 005	2 344 306	1 577 553	2 875 347							
Granéis Líquidos	19 692	3 947 907	482 366	0	714 535	145 571	10 804 571							
TOTAL	210 856	9 155 398	2 445 681	1 016 900	5 727 506	4 054 350	21 779 209							
	0,5%	20,6%	5,5%	2,3%	12,9%	9,1%	49,1%							
	71,1%													
Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Mês de 2016														
10														

Notícias Sobre Transportes	
O projeto do Corredor Atlântico Logístico Lisboa-Setúbal-Sines-Badajoz, de acrônimo CALLSSIBA,	
27/04/2016	Projecto CALLSSIBA avança: interligação estratégica de "interesse comum" trará vantagens a todos
29/04/2016	Primeira exportação de gás natural dos EUA para a Europa é hipótese de "um novo mercado" para Sines
05/05/2016	Porto de Sines domina 52,2% da quota portuária até Março
15/05/2016	Porto de Sines tem potencial geoestratégico para integrar plano de reactivação da Rota da Seda




---

---

---

---

---

---

---

---

---




---

---

---

---

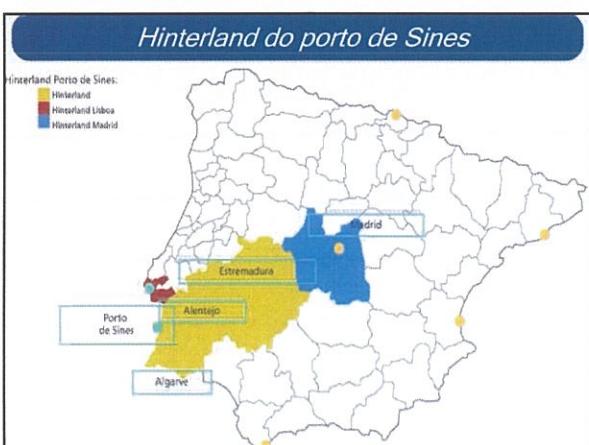
---

---

---

---

---




---

---

---

---

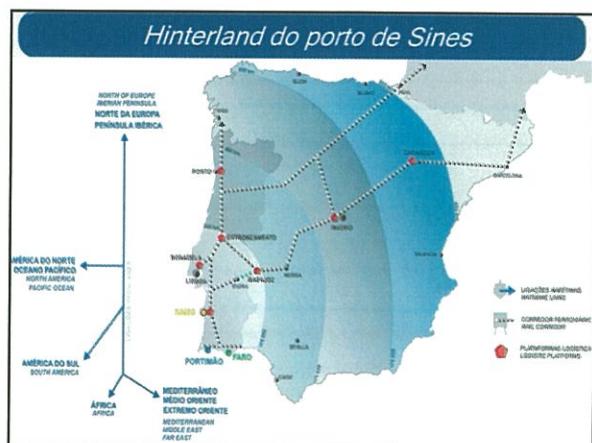
---

---

---

---

---



*Empresas em Évora (Aeronáutica)*



**Évora vai receber fábrica de componentes aeronáuticos da Mecachrome**

ANDRÉ VIANA/PE | andr.viana@empresas.pt | 27 Janvrio 2016, 17:00

A Mecachrome Aeronáutica vai apostar na cidade de Évora para construir uma fábrica de componentes aeronáuticos. A nova fábrica está avaliada em 7,2 milhões de euros e prevê-se que fique pronta no inicio de Outubro.



---

---

---

---

---

---

---

*Empresas em Évora (Aeronáutica)*

**Embraer contrata Lauak Portuguesa para fornecer fábricas em Évora**

**Empresa francesa Lauak vai ter nova fábrica em Évora**

16 Nov 2015 Diário Económico

A multinacional francesa Lauak vai construir uma nova fábrica, em Évora, para produzir peças em alumínio para o sector da aeronáutica. A empresa prevê iniciar a laboração no final de 2016.

**Air Oleza em Évora**

A empresa Air Oleza tem em fase de instalação em Évora uma fábrica de componentes para a indústria aeronáutica, que deverá começar a produzir em setembro, após um investimento de

---

---

---

---

---

---

---

*Parque de Indústria Aeronáutica de Évora*



---

---

---

---

---

---

---



---

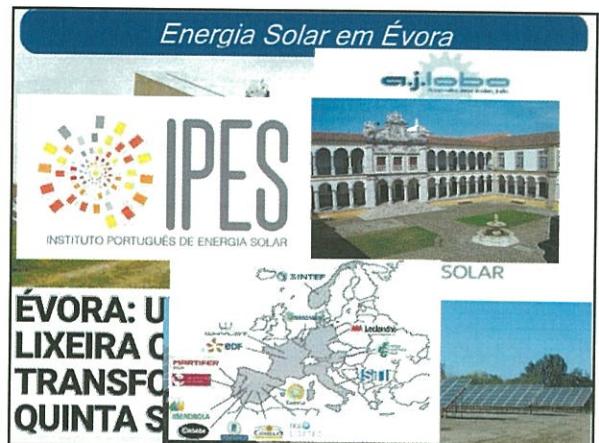
---

---

---

---

---



---

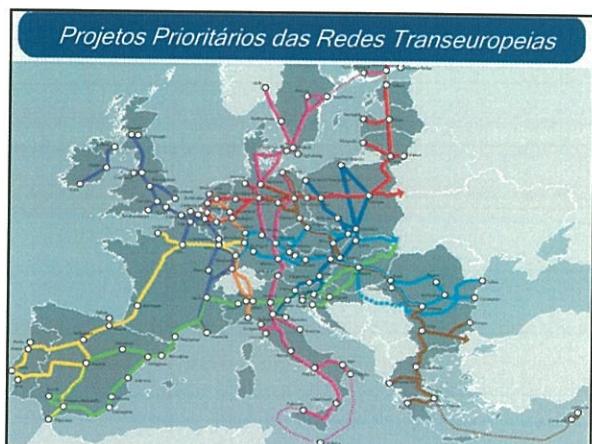
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---



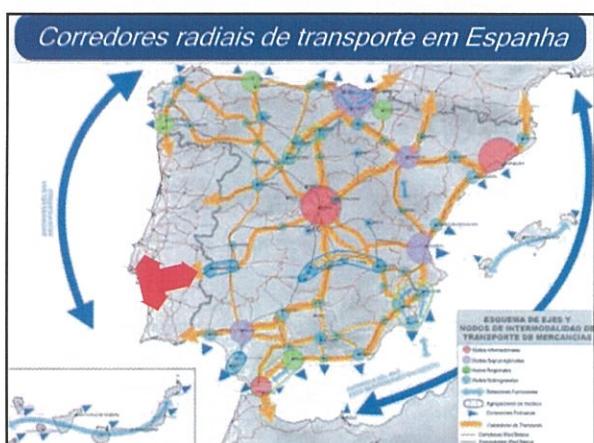
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

*Potencial de Circulação no corredor Ferroviário Sul*

**Infraestruturas de Portugal**

**Plano de investimentos em infraestruturas Ferrovia 2020**

Lisboa, 12 de fevereiro de 2016

Redução anual do OPEX da IP em 0,17 M€ e do Operador em 1,8 M€

- Aumento das receitas anuais da IP em 3,60 M€
- A intervenção, além de permitir ligar diretamente à fronteira do Caia, trará um aumento de capacidade diária na saída de Sines dos atuais 36 comboios de 400m para 51 de 750m, o que corresponde a um acréscimo de capacidade de duas vezes e meia a atual.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016

*Corredor internacional Sul*

**Obras duplicam capacidade dos corredores ferroviários de ligação a Espanha**

18 Fev 2016 Nuno Miguel Silva  
nuno.silva@economica.pt

IP-Infraestruturas de Portugal vai obter ganhos superiores a quatro milhões de euros por ano com a redução de custos operacionais e entrada novas receitas.

Quanto ao corredor internacional Sul, estima-se que a redução anual do OPEX (custos operacionais) da IP atinja cerca de 170 mil euros anuais, enquanto as novas receitas da gestora da rede poderão chegar a cerca de 3,6 milhões de euros por exercício. Está ainda prevista uma poupança de 1,8 milhões de euros por ano por parte do operador ferroviário.

*Plataforma Logística del Suroeste Europeo*

**PLATAFORMA LOGÍSTICA DEL SUROESTE EUROPEO**

The new Atlantic entrance towards Europe

Badiatz, Setembre 2010

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

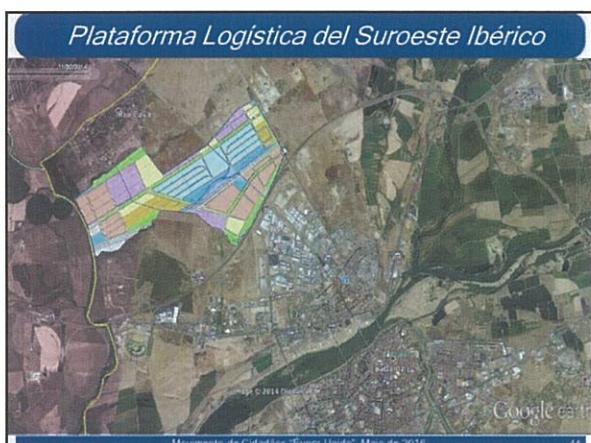
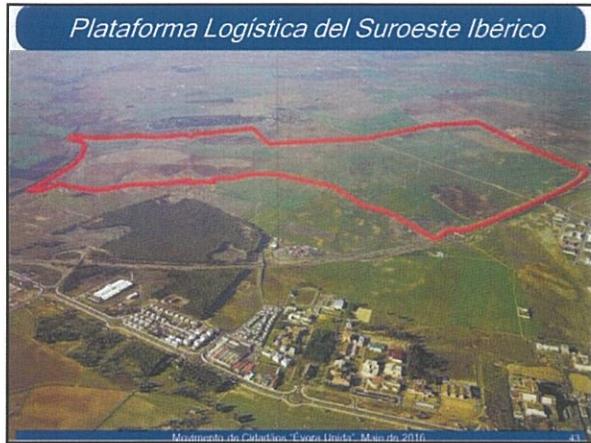
---

---

---

---

---



Dispensa do estudo de AIA pela APA			
PROJETO	PLANO OU PROGRAMA DE ENQUADRAMENTO	AAE	Projetos do "Corredor Internacional Sul"
SETOR FERROVIÁRIO			Existe a seguinte informação e estudos ambientais:
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO PLANO ESTRATÉGICO DOS TRANSPORTES E INFRAESTRUTURAS Relatório Ambiental	Corredor Sines / Setúbal / Lisboa – Cais (Sines e Setúbal / Lisboa - Cais + Pocinho + Vendas Novas + Bombel - Casa Branca + Ramal Petrógl. Sines).	Não	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na Linha do Sul regista-se a AIA da Variante de Alcácer do Sal, EIA e RECAPE da Variante de Alcácer do Sal, com DIA favorável condicionada datada de 09/02/2004</li> <li>- No troço Bombel/Casa Branca da Linha do Alentejo fundamentaliza-se a não enquadramento em AIA.</li> <li>- No troço Casa Branca/Sines foi realizada AIA, EIA, no troço Sines/Alcácer do Sal, com DIA favorável condicionada datada de 09/02/2004</li> <li>- No troço Sines/Alcácer do Sal, realizada AIA, EIA, no troço Sines/Alcácer do Sal, com DIA favorável condicionada datada de 09/02/2004</li> <li>- No troço Sines/Alcácer do Sal, realizada AIA, EIA, no troço Sines/Alcácer do Sal, com DIA favorável condicionada datada de 09/02/2004</li> <li>- EIA do Estudo Preliminar da Ligação Sines/Gredilhola Norte (nove linhas a poente da Serra do Grândola)</li> <li>- Estudo de Viabilidade da Ligação Sines/Gredilhola Norte (pelo Linha de Sines e Linha do Sul)</li> <li>- Estudo de Incidência do Troço Bombel/Casa Branca</li> <li>- EIA do Estudo Preliminar da Linha 3C, LTF e Subestações de Tropo do Projeto da Ligação Lisboa/Madrid em Alta Velocidade, com DIA favorável condicionada de 16/05/2008.</li> </ul>

*Dispensa do estudo de AIA pela APA*

**Projetos do "Corredor Internacional Sul"**

**Parcial**

- No troço Casa Branca/Evora foi realizada AIA; EIA do troço Casa Branca/Evora com DIA favorável condicionada data de 03/02/2005
- No troço Evora-Evora Norte, foi fundamentado pela REFER o não enquadramento no regime de AIA (pedido instruído a 20 de março de 2013) aguardando-se pelo parecer da APA
- O Estudo Prévio da Ligação Evora Norte/Caia foi sujeito a AIA com DIA emitida.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016 46

---

---

---

---

---

---

---

*Dispensa do estudo de AIA por parte da APA*

**Decreto-Lei n.º 151-B/2013**

de 31 de outubro

O Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio, aprova o regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente, constituindo um instrumento preventivo fundamental da política de desenvolvimento sustentável.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016 47

---

---

---

---

---

---

---

*Dispensa do estudo de AIA por parte da APA*

Assunto: Aplicabilidade do Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)  
Projeto da Linha de Évora - Renovação do troço Évora-Evora Norte (entre o pk 117+700 e o pk 126+800)

De acordo com o entendimento desta Agência, do qual foi dado conhecimento a V/Exa. através do n/ ofício ref.º S22472-201404-DAIA.DAP, as ações que se desenvolvem dentro do Domínio Público Ferroviário preeexistente, tipificadas nos pontos 1 a 5, não se encontram sujeitas a procedimento de AIA, por não ser expectável que das mesmas decorram impactes significativos no ambiente, considerando os impactes já resultantes da linha ferroviária existente.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016 48

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

#### *Caráter determinante da ligação ferroviária a Espanha*

- Sines não será sustentável só pelo aumento da capacidade de movimentação de cargas, pelo que *será crucial o impacto das redes de suporte*, momente os *modos de transporte*
- Sines tem que *incorporar mais valor-acrescentado* e não ser apenas só um hub de transhipment, ficando sujeito a *processos de deslocalização* dos armadores
- Sines terá que se *afirmar como porto exportador e polo tecnológico*, onde as sinergias permitam consolidar um *cluster industrial e logístico* de âmbito inter-regional
- A desvantagem de Sines é a *fraca capacidade de absorção do seu hinterland devido à difícil conectividade com Espanha*, em especial à Região Autónoma de Madrid
- A *ferrovia é crucial para alargar o hinterland em Espanha*, pois este, ao invés do transhipment, não é facilmente deslocalizado

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016 50

---

---

---

---

---

---

---

#### *O repto do MCÉU aos Senhores Deputados*

- Há evidências fortes da *fragilidade da base legal da decisão da IP*, que o MCÉU só usará como último recurso nos locais próprios, o plano nacional e comunitário
- A via a prosseguir será criar condições para *potenciar o impacto da ligação ferroviária a Espanha como fator de sustentabilidade de Sines e desenvolvimento de Évora*
- Apelamos aos Deputados, legítimos representantes dos cidadãos deste país, ajuda para *mudar o foco desta estéril discussão*, deslocando-o da travessia de Évora para a natureza estratégica e estruturante do Projeto
- Tal permitirá serenidade para um *debate mobilizador da Sociedade e dos seus agentes em prol do desenvolvimento sustentável do país e da região*

Movimento de Cidadãos "Évora Unida", Maio de 2016 51

---

---

---

---

---

---

---

